

EDITORIAL REVISTA GESTÃO E SAÚDE

No Brasil, a partir da Constituição de 1988, os serviços e ações de saúde passaram a ser universais, direito de todos e dever do Estado. A mesma Constituição determina que o direcionamento desses serviços deve ser de forma descentralizada com gestão local e em parceria com o conselho de saúde, instância deliberativa e paritária, onde se dá a relação entre os representantes dos usuários, dos prestadores de serviço, do governo, funcionários e profissionais que atuam na área da saúde.

Em se tratando deste mais recente modelo - Sistema Único de Saúde (SUS), a gestão requer decisões que respondam a uma série de expectativas no que tange à eficiência, efetividade e qualidade dos serviços. E nesta perspectiva há uma crescente demanda da sociedade em relação a serviços de qualidade, o que gerou uma necessidade de mudanças nas características dos serviços e maior cobrança para com os fornecedores de diversos tipos de serviços, inclusive os voltados a esta área.

Por outro lado, a qualidade dos cuidados de saúde depende de fatores essenciais como a boa prática clínica e a forma como os serviços estão organizados e serão prestados. Esta é a matéria-prima deste novo número do periódico, que se propõe a relatar atividades de formação, implementação e avaliação de políticas, instituições, programas, projetos e serviços de saúde, bem como a condução, gestão e planejamento de sistemas e serviços de saúde.

Em decorrência da implantação deste modelo, nos últimos anos, o campo da gestão dos serviços públicos de saúde tem apresentado uma série de debates, estudos e publicações. Este periódico, portanto, trata de um importante dispositivo que suscita a produção e a divulgação do conhecimento neste campo do saber.

Neste número, a Revista Gestão e Saúde apresenta importantes contribuições que visam promover a reflexão acerca das práticas nos serviços, bem como artigos originais que relatam o dia-a-dia dos usuários de tais serviços. Neste sentido, os estudos aqui apresentados estão orientados pela pretensão de subsidiar questões de investigação acerca da promoção da saúde enquanto estratégia, bem como estimula a compreensão do conceito saúde no âmbito da qualidade de vida.

No que tange a experiência profissional, destaca-se o relato de experiência do trabalho do agente comunitário de saúde, importante elo entre o institucional e o comunitário, revelando-se muitas vezes no contexto social, como na abordagem de problemas que escapam à dimensão da saúde biológica.

Os artigos de pesquisa apresentam recortes empíricos que vão desde a produção científica sobre a mortalidade de idosos à identificação das necessidades em saúde, o que revelam preocupação e abrem novos debates no âmbito acadêmico acerca da construção do modelo de assistência em saúde.

Os artigos originais apresentam informações consistentes sobre o conhecimento das necessidades em saúde e a qualidade na prestação de serviços públicos. No caso desses estudos, mais que a geração de pressupostos e hipóteses, apresenta-se constatações relevantes, principalmente por conta de conceitos-chave que remetem à questão de cidadania e interação comunitária.

Por fim, estamos honrados em apresentar o segundo volume da Revista Gestão e Saúde, principalmente porque nos abre novas e promissoras perspectivas para a disseminação da informação técnico-científica em tempo real e que permite o acesso de profissionais e investigadores do tema.

Profa. Dra. Andréa de Oliveira Gonçalves
Coordenadora do Grupo de Pesquisa sobre
Gestão de Serviços Públicos de Saúde
Programa de Pós Graduação em Administração - PPGA
Universidade de Brasília - UnB